

O BANQUETE ⁽¹⁾

Exposição Colectiva e Programa de *Open Call*

Galeria NAVE, Lisboa

7 de maio - 26 de junho 2026

INAUGURAÇÃO 7 MAIO, 18H30 - 21H30

A Galeria NAVE apresenta *O Banquete*⁽¹⁾, uma exposição coletiva que reúne **11 artistas emergentes portugueses**, selecionados através de uma **open call** que recebeu 96 candidaturas. A exposição integra o compromisso mais amplo da Galeria NAVE com o apoio à criação artística contemporânea e com a promoção da visibilidade internacional de artistas emergentes.

Inspirado na ideia de encontro, diálogo e multiplicidade, *O Banquete*⁽¹⁾ desenvolve-se a partir de um gesto curatorial simples mas estruturante: uma mesa contínua atravessa o espaço da galeria, sendo ocupada por cada artista através de um segmento onde apresenta uma obra representativa da sua prática. A mesa torna-se simultaneamente estrutura e metáfora — um lugar comum onde diferentes linguagens artísticas coexistem em condições de igualdade.

Reunindo obras em vários meios, incluindo escultura, instalação, desenho e fotografia, a exposição propõe um encontro não hierárquico entre diferentes sensibilidades, percursos e abordagens formais. Este dispositivo curatorial enquadra a exposição como uma proposição coletiva e, simultaneamente, como um espaço em que as vozes artísticas singulares permanecem plenamente legíveis.

ARTISTAS PARTICIPANTES

FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA
BEATRIZ CAPITULÉ
MARIA INÊS GOMES
SEBASTIÃO CASTELO LOPES
JOÃO MARQUES
MARIA MÁXIMO
BEATRIZ NETO
LEONARDO QUINTANEIRO
ANDRÉ RODRIGUES
JOÃO CAMPOLARGO TEIXEIRA
ANDRÉ VAZ



Useful Device #1 (2025)
Maria Máximo

UMA PLATAFORMA DE VISIBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

O Banquete⁽¹⁾ afirma-se simultaneamente como exposição e como plataforma de desenvolvimento artístico, apresentando os artistas selecionados a uma rede de curadores, colecionadores e parceiros institucionais. Para além da exposição em si, o projeto foi concebido como um enquadramento de visibilidade, intercâmbio profissional e projeção internacional. Esta ambição alargada reflete-se também na estrutura de distinções associada ao programa.

No âmbito do programa, serão atribuídas **três distinções** a três artistas:

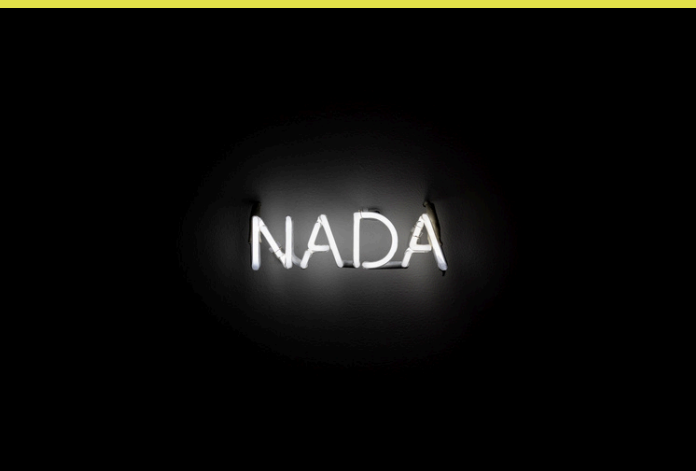
- **Uma residência artística de um mês na GlogauAIR, em Berlim**, integrada no legado da La Memoria Artística Chema Alvargonzalez, com o apoio do **Instituto Camões em Berlim**;
- **A nomeação de um artista para o Sovereign Portuguese Art Prize**, em colaboração com a **Sovereign Art Foundation**;
- Um convite da **Fundación Caja Castellón** para um dos artistas selecionados desenvolver um **projeto site-specific** num dos espaços expositivos da instituição, na província de Castellón, **durante a temporada 2027–2028**.

Durante a **ARCOLisboa**, a exposição integrará também o circuito de galerias, sendo esta a quarta participação consecutiva da NAVE na feira internacional de arte, ampliando a visibilidade do projeto no contexto mais alargado da programação de arte contemporânea em Lisboa.

Os artistas distinguidos serão anunciados no dia **15 de junho de 2026**.

ENQUADRAMENTO CURATORIAL E INSTITUCIONAL

Com curadoria de **Mercedes Cerón**, o projeto assenta num compromisso com a troca crítica e o diálogo transnacional, refletido tanto no modelo de seleção como na estrutura alargada do programa. Este posicionamento materializa-se num comité de seleção internacional que reúne **Mercedes Cerón** e **Catarina Pedroso** (Galeria NAVE); os artistas **Arturo Comas**, **Elisabeth Sonneck** e **Tomaz Hipólito**; os curadores **Carolina Quintela** (MACAM), **Suzy Royal** (GlogauAIR), **Alfredo Llopico** (Fundación Caja Castellón) e **Howard Bilton** (Sovereign Art Foundation).



Nada (2025)
João Campolargo Teixeira

Refletindo sobre esta primeira edição, **Mercedes Cerón**, Diretora da Galeria NAVE, afirma:

“Enquanto Diretora da Galeria NAVE e impulsionadora desta *open call*, foi simultaneamente uma grande honra e uma genuína alegria receber quase 100 candidaturas de artistas portugueses, todas de um nível excepcional. Este grau de envolvimento confirma a vitalidade da cena artística contemporânea em Portugal e reforça o nosso compromisso em criar mais oportunidades para a internacionalização de artistas portugueses.

Para uma primeira edição, a compreensão imediata do projeto e o apoio demonstrado por várias instituições, tanto nacionais como internacionais, dão-nos uma verdadeira confiança de que estamos a seguir o caminho certo. Por essa razão, eu e Catarina Pedroso, coordenadora do projeto, acreditamos que esta iniciativa deve continuar e afirmar-se como um programa regular.”

Sobre a dimensão curatorial e relacional da exposição, **Alfredo Llopico**, Agente Cultural da Fundación Caja Castellón e membro do comité de seleção, acrescenta:

“Para mim, um dos aspetos mais significativos de *O Banquete*⁽¹⁾ é a sua capacidade de funcionar como um espaço de relação e não de afirmação individual: uma estrutura em que práticas diversas se ativam através do diálogo e geram ligações que se estendem para além da própria exposição, desdobrando-se noutros contextos e em novas formas de colaboração.”

Relativamente à residência em Berlim, **Patrícia Salvação Barreto**, Conselheira Cultural no Instituto Camões em Berlim, refere:

“A arte contemporânea transcende fronteiras, aguça o pensamento crítico e amplia as formas como nos relacionamos com a complexa realidade em que vivemos. Uma residência artística que permite beneficiar do ambiente vibrante e plural de Berlim alarga horizontes, fomenta a criatividade e potencia plenamente o talento artístico.”

Este enquadramento institucional reforça a ambição do projeto em criar pontes significativas entre a produção artística local e plataformas internacionais de visibilidade, mobilidade e desenvolvimento profissional.

PROGRAMAÇÃO PARALELA

Ao longo da duração da exposição será desenvolvido um programa público em diálogo com instituições parceiras. Este programa incluirá momentos de encontro, troca e envolvimento com diferentes públicos, bem como o anúncio das distinções do programa.

Mais informações serão divulgadas oportunamente.

SOBRE A GALERIA NAVE

Fundada em Lisboa em 2019, a **Galeria NAVE** dedica-se à promoção de **artistas emergentes e estabelecidos**, incentivando o desenvolvimento artístico para além dos modelos convencionais do sistema da arte.

A galeria trabalha numa ampla **diversidade de práticas contemporâneas**, incluindo instalação, escultura, fotografia, arte têxtil contemporânea e pintura, promovendo abordagens experimentais e transdisciplinares.

Desde 2021, a NAVE tem vindo a desenvolver uma linha consistente de projetos internacionais, criando novos contextos expositivos para artistas portugueses e internacionais através de colaborações com instituições, galerias e espaços independentes. Este modelo tem contribuído para a **circulação internacional e crescimento profissional** dos artistas, tanto representados como convidados. Com um **programa regular de exposições e participação em feiras internacionais**, a Galeria NAVE afirma-se como uma plataforma ativa de investigação, diálogo e visibilidade no panorama da arte contemporânea.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Inauguração: 7 de maio de 2026, 18h30

Datas da exposição: 7 de maio – 26 de junho de 2026

Local: Galeria NAVE — Travessa do Noronha 11B, Lisboa

Horário: 12h00 – 19h00 (segunda a sexta-feira)

Outros horários disponíveis por marcação

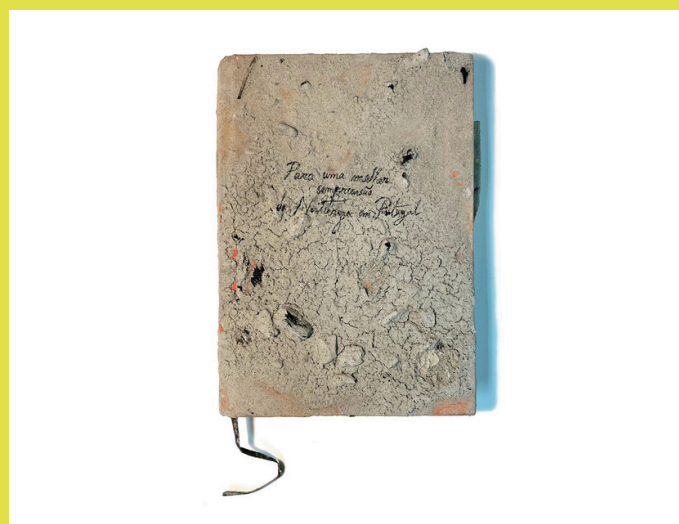
Entrada gratuita

PRESS KIT

CONTATOS DE IMPRENSA

nave@nave.com

www.galerianave.com



Para uma melhor compreensão da Natureza em Portugal (2026)
João Marques